

Relatório e Contas

Ano 2023



Índice

Missão.....	4
Capital Social	4
Órgãos Sociais.....	5
I – Introdução	6
II – Enquadramento das Atividades.....	6
Atividades no plano institucional:	6
No plano da estrutura organizacional e do pessoal:.....	7
III – Outros Assuntos	7
III Plano de Atividades.....	9
AÇÃO SOCIAL	11
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO	13
IV Prestação de Contas	21
Balanço	22
Demonstração de resultados por Naturezas	24
Demonstração Individual das alterações no património Líquido	26
Demonstração dos fluxos de caixa	28
Anexo	30
Mapas financeiros.....	30
Parecer Conselho fiscal.....	55
Mapas Orçamentais	54
Atas	60
• Ata nº26	61
• Ata nº29	62
Certificação Legal de Contas	63

Relatório de Gestão



2023

Missão

Promover a criação, difusão, dinamização e animação cultural no espaço concelhio, através de todas as formas de manifestação das tradições culturais características do concelho, bem como de outras iniciativas que promovam o seu desenvolvimento cultural, designadamente, no campo da música, teatro, artes plásticas, literatura, audiovisual e criação de espaços e equipamentos culturais.

A Praia cultural tem também na sua missão o desenvolvimento e promoção da ação social e psicomotora, através de iniciativas de apoio aos jovens, às famílias e idosos do conselho em dificuldades ou em situação de risco e a criação de espaços e equipamentos sociais.

Também faz parte da sua missão o desenvolvimento sociocultural, pedagógico e turístico-cultural, designadamente através de iniciativas e ações que promovem o conselho em todas as vertentes referidas.

Também exerce todas as atividades desde que estejam relacionadas direta ou indiretamente no todo ou em parte, com a sua missão, designadamente através da prestação de outros serviços necessários na área cultural e social do concelho.

Capital Social

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é de um milhão cento e quarenta mil setecentos e quinze euros, representado por duzentos e vinte e oito mil cento e quarenta e três títulos, de cinco euros cada um, correspondente à soma das seguintes participações:

- a) Uma de um milhão, cento mil quinhentos e noventa e cinco euros, representado por duzentos e vinte e dois mil e cento e dezanove títulos, pertencente ao Município da Praia da Vitória;
- b) Uma de vinte e nove mil quinhentos e noventa euros, representado por cinco mil novecentos e dezoito títulos, pertencente à Filarmónica União Praiseira;
- c) Uma de duzentos e cinquenta euros, representado por cinquenta títulos, pertencente ao Corpo Nacional de Escutas;
- d) Uma de duzentos e cinquenta euros, representado por cinquenta títulos, pertencente ao Orfeão da Praia da Vitória;
- e) Uma de quinze euros, representado por três títulos, pertencente ao Grupo de Teatro Experimental "A Teia";
- f) Uma de quinze euros, representado por três títulos, pertencente ao Grupo Folclórico Fontes da Nossa Ilha.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

- Presidente: Dra. Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira (Município da Praia da Vitória)
- Vice-Presidente: Dr. Ricky Joe Batista (Município da Praia da Vitória)
- Secretária: Lídia Marlene Ávila Branco (Município da Praia da Vitória)

Direção:

- Presidente: Paula Cristina Borges de Sousa (Município da Praia da Vitória)
- Vice-Presidente: João Pedro Regalo dos Santos (Filarmónica União Praisense)
- Tesoureiro: Dr. Ricardo Jorge Peixoto Toste (Município da Praia da Vitória)
- Secretário: Marco Aurélio Pamplona Meneses (Município da Praia da Vitória)
- Vogal: Carlos Armando Ormonde da Costa (Município da Praia da Vitória)

Conselho Fiscal:

- Presidente: Carlos Filipe Leal da Rocha (Município da Praia da Vitória)
- Vogal: Otília Maria de Sousa Martins (Município da Praia da Vitória)
- Relatora: Maria Judite Gomes Parreira (Município da Praia da Vitória)

I – Introdução

O presente Relatório de Gestão e Contas respeita ao exercício de 2023 correspondendo ao vigésimo quinto ano de atividade da Praia Cultural após a sua constituição em 1998.

A Praia Cultural foi formalmente criada, em 6 de julho de 1998, através de escritura pública que estabeleceu a parceria entre o Município da Praia da Vitória e entidades representativas do setor cultural, tendo os titulares dos seus órgãos sido eleitos em Assembleia Geral realizada no mesmo dia.

As entidades cooperadoras que fundaram a Praia Cultural, além do Município da Praia da Vitória, são: a Filarmónica União Praisense; o Corpo Nacional de Escutas; o Grupo de Teatro Experimental “A Teia”; a Cooperativa de Artesanato de Santa Cruz e o Grupo Folclórico “Fontes da Nossa Ilha”.

Em 2003 foi aceite como cooperante o Orfeão da Praia da Vitória.

Em 2005 a Cooperativa de Artesanato de Santa Cruz foi dissolvida, deixando de ser cooperante.

A 26 de Dezembro de 2018 foi aprovada uma modificação da estrutura-organizacional

O Plano de Atividades e Orçamento a que o presente Relatório respeita foi aprovado pela Assembleia Geral, realizada em 24 de novembro de 2022, por unanimidade, com a presença dos representantes do Município da Praia da Vitória, da Filarmónica União Praisense. O Conselho Fiscal, em conformidade com os Estatutos e a legislação aplicável, emitiu parecer positivo, incidindo sobre as propostas elaboradas pela direção, nos prazos legais.

O Orçamento foi retificado a 28 de março de 2023 a 4 de maio de 2023 e a 23 de junho de 2023.

II – Enquadramento das Atividades

No exercício do terceiro trimestre de 2023 assinalam-se as atividades mais relevantes:

Atividades no plano institucional:

Realizaram-se sete reuniões de assembleia-geral nas seguintes datas:

- 28 de março de 2023
- 5 de abril de 2023,
- 4 de maio de 2023
- 2 de junho de 2023
- 23 de junho de 2023

- 30 de agosto de 2023
- 7 de setembro de 2023
- 8 de novembro de 2023
- 22 de novembro de 2023
- 22 de dezembro de 2023

No plano da estrutura organizacional e do pessoal:

Foi modificada, a estrutura organizacional tendo sido aprovada em 26 de dezembro de 2018 estas mesmas modificações, sendo que estas se mantem a data do presente relatório.

No final do ano 2023 a Praia Cultural tinha 118 colaboradores.

Com respeito aos cargos de direção superior manteve-se a composição prevista nos Estatutos, ou seja, um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e um Vogal, todos não remunerados, eleitos em Assembleia Geral de 08 de novembro de 2021.

III – Outros Assuntos

Na Cooperativa Praia Cultural está em curso um processo de reestruturação financeira e de recursos humanos com vista à internalização da atividade desta na Câmara Municipal da Praia da Vitória e consequentemente alguns funcionários da Cooperativa transitam para a Câmara.

Durante este processo ocorreu um despedimento coletivo que, posteriormente, foi parcialmente revertido com base num protocolo com o Governo Regional do Açores, nesta reversão 27 colaboradores regressaram à Cooperativa Praia Cultural.

Relatório de Atividades



2023

III Plano de Atividades

No terceiro trimestre do ano de 2023 foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas, conforme previsto no respetivo plano de atividades:

CULTURA

- **6 de janeiro** - Organização do evento “Vamos Cantar os Reis”, com desfile pela Rua de Jesus e atuação dos grupos na Praça Francisco Ornelas da Câmara. Início pelas 19h30.
- **14 de janeiro** - Concerto pela Filarmónica Recreio Lajense e pelo Grupo Folclore Cantares da Eira, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande.
- **22 de janeiro** - Cinema infantil, com o filme “O Gato das Botas”. Pelas 15h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **28 de janeiro** - Concerto Solidário – Tiago Silva, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **29 de janeiro**- Cinema infantil, com o filme “Rock Dog 3”. Pelas 15h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **4 de fevereiro** - Concerto “Diz que é Fado” com o Coro Pactis e os Wave Jazz Ensemble, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **6 a 17 de fevereiro** -Projeto Educativo sobre o Carnaval, percorrendo todas as Escolas do 1º ciclo e jardins de infância do Concelho.
- **11 de fevereiro** -_CARNAVAL SÉNIOR, que se realizou no Auditório do Ramo Grande.
- **17 a 21 de fevereiro** -_CARNAVAL TRADICIONAL, que se realizou no Auditório do Ramo Grande.
- **26 de fevereiro** -_Cinema infantil, com o filme “O Incrível Maurice”, pelas 15h00 no Auditório do Ramo Grande.
- **28 de fevereiro**- Gala do 30 Anos da Escola Secundária Vitorino Nemésio, que decorreu pelas 18h00 no Auditório do Ramo Grande.
- **4 de março** - Concerto ÚNICO – Luís Represas, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande.
- **5 de março** - Encontro de Leitura, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, pelas 15h00.
- **12 de março** - Cinema infantil, com o filme “Detetive Aranha”, pelas 15h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **19 de março** - Comemorações do dia Municipal do Bombeiro, pelas 10h30 no Auditório do Ramo Grande.
- **20 a 23 de março** - Air Center – TERINOV
- **27 de março** -_Audições de Piano e Flauta do Conservatório da Praia da Vitória, pelas 18h00 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.

- **31 de março a 14 de abril** -Mostra de Arquitetura 2022 – Inauguração a 31 de março. Ficará patente até 14 de abril na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira.
- **1 de abril**-Espetáculo de Canto e Dança, integrado na Temporada Cultural 2023, pelas 21h00 no Auditório do Ramo Grande.
- **2 de abril** -Cinema infantil, com o filme “Escola de Coelhos”, pelas 15h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **07 de abril** -Curta Metragem “Ice Merchants”, 21h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **13 de abril a 2 junho** – **Quinta-feira** - Formação de Costura pelas 19h00, todas as quintas-feiras, de 13 de abril a 02 de junho, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **23, 24 e 25 de abril**:_Miniciclo de Cinema “25 de Abril”
Capitães de Abril | Domingo, 23 abril | 18h00 | ARG
Cartas da Guerra | Segunda, 24 abril | 21h30 | ARG
Salgueiro Maia - O Implicado | Terça, 25 abril | 21h30 | ARG
- **29 de abril** -_Concertos Único(s) – Carolina Deslandes e João da Ilha, pelas 21h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **2 de maio**- “Quem dança é mais feliz” – Workshop Danças de Salão Sénior, das 14h00 às 16h00 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **5, 6 e 7 de maio** -_Evento “A Praia celebra o dia da Mãe com a Mãe” – Feira de Empreendedorismo Artesanal – Praça Francisco Ornelas da Câmara;
- **15 de maio** -_Concerto da Orchestra Ostap Kharambura a passageiros no navio Cruzeiro Hanseatic, pelas 16h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **26 de maio** -_Stand up com Gilmário Vemba “TEMAS”, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **2 de junho** -_Fala Quem Sabe – 20 Anos de “Toliças”, pelas 21h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **3 e 4 de junho** - Peça de Teatro da Associação Gerónima “Já Tiveste uma Moca Honesta?”, Sábado pelas 17h30 e Domingo às 17h00 e às 19h00, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **7 de junho** - Audição de Flautas “A Flauta Mágica de Luna” – Conservatório da Praia da Vitória, pelas 17h30 no Auditório do Ramo Grande;
- **10 de junho** -_Concerto “Ajudar a Ucrânia”, pelas 21h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **14 de junho** -_Concerto da Banda da Força Aérea com a participação da Sónia Pereira, integrado no 82º aniversário da Base Aérea Nº4. Pelas 21h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **17 e 18 de junho** - Peça de teatro pela Associação Gerónima “As 3 irmãs”, pelas 21h30 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **19 de junho** -_Workshop – Cuidados de Pele e Auto-maquilhagem para peles maduras, por Lídia Branco. Pelas 19h00 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **20 de junho** -_Evento “À Noite na Praia” – Palestra por Francisco Nogueira e Concerto por Duo Cordibus, nas Comemorações do 42º aniversário da elevação da Praia da Vitória a Cidade, pelas 20h00 no Auditório do Ramo Grande;

- **1 de julho** - Concerto do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda e do coro da Escola Francisco Ornelas da Câmara. Pelas 18h00 no Auditório do Ramo Grande;
- **15 e 16 de julho** - Concerto PIANOCEAN, na Marina da Praia da Vitória, pelas 19h30;
- **20 de julho** - Concerto "Rock D'Areia" – The Boys are back in town, pelas 21h30 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **4 a 13 de agosto** - Festas da Praia
- **9 de agosto** - Recital de Flauta Transversal – Alexandra Félix. Dia 9 de Agosto pelas 19h00 na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira;
- **7 de outubro** - Concerto dia Mundial da Música – Inatel, no Auditório do Ramo Grande pelas 21h00;
- **12 e 13 de outubro** - Cinema sem Conflitos, Auditório Ramo Grande;
- **21 de outubro** - Cinema "BARBIE", Auditório do Ramo Grande pelas 21h30;
- **27 de outubro a 12 novembro** - Feira do Livro OUTONO VIVO, na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira e no Auditório do Ramo Grande;
- **28 de outubro** - FAZ ACONTECER, no Auditório do Ramo Grande, das 12h30 às 18h00;
- **19 de novembro a 31 de dezembro** - Exposição Surf Films "5SURF5", no Foyer do auditório do Ramo Grande;
- **26 de novembro** - Concerto "Festival da Canção" pelas Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Aqualva, no Auditório do Ramo Grande, pelas 20h00
- **2 de dezembro** - Concerto FadoAlado, alusivo ao Natal, Auditório do Ramo Grande, pelas 21h00;
- **3 de dezembro** - Cinema Infantil "Borboletas – Uma aventura com pinta", no Auditório do Ramo Grande pelas 15h00;
- **5 de dezembro** - Audições do Ensino Artístico, no Auditório do Ramo Grande pelas 17h00;
- **10 de dezembro** - Cinema Infantil "Trolls – Todos Juntos" no Auditório do Ramo Grande pelas 15h00;
- **17 de dezembro** - Cinema Infantil "Wish: O poder dos desejos" no Auditório do Ramo Grande pelas 15h00;
- **24 de novembro a 6 de janeiro de 2024** - NATAL NA PRAIA – Black Friday, Cinema, Cortejo de Natal, Concertos, Dia das Montras, Cantar os Reis;

AÇÃO SOCIAL

Este sector desenvolveu durante o ano de 2023 diferentes atividades que passamos a referir:

- Atendimento ao público;
- Acompanhamento e encaminhamento de situações de carência grave articuladas com outras entidades competentes;
- Articulação com o Banco Alimentar para apoiar 3 agregado familiar;

Este sector desenvolveu no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2023 diferentes atividades que passamos a referir:

- Reavaliação dos agregados beneficiários do Apoio ao Arrendamento para encaminhamento à Secretaria Regional da Habitação Apoio ao Arrendamento (Direção Regional da Habitação).
- Levantamento de necessidades dos utentes que beneficiam de habitação social;
- Execução de visitas domiciliárias;
- Elaboração e avaliação de candidaturas para apoio ao arrendamento;
- Atribuição e renovação de subsídios de apoio ao arrendamento;
- Confirmação dos recibos dos beneficiários de subsídio de apoio ao arrendamento;
- Anulação dos AR cuja candidatura foi aceite pela SRH;
- Elaboração e avaliação de 3 candidaturas para fundo de emergência social;
- Averiguação e confirmação de FES anteriormente atribuídos;
- Conclusão das obras de reparação na habitação social (Nossa Senhora do Ar 11);
- Reparações nas habitações sociais vagas para que possam ser ocupadas;
- Avaliação de possíveis permutas com objetivo de organizar os agregados pelas tipologias das habitações sociais mais adequadas;
- Avaliação de prioridades das reparações nas habitações sociais que estão por fazer;
- Iniciação e avaliação da 2ª fase de candidaturas ao 1º Direito no âmbito do Plano de Estratégia Local de Habitação.
- Continuação da colaboração com a empresa Fundo de Maneio no Plano Estratégico de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.

Este sector desenvolveu no período de 11 de abril a 12 de junho do ano de 2023 diferentes atividades que passamos a referir:

- Atendimento ao público;
- Acompanhamento e encaminhamento de situações de carência grave articuladas com outras entidades competentes;
- Articulação com o Banco Alimentar para apoiar 2 agregados familiares;
- Levantamento de necessidades dos utentes que beneficiam de habitação social;
- Execução de visitas domiciliárias;
- Elaboração e avaliação de candidaturas para apoio ao arrendamento;
- Audiências com os agregados das habitações sociais que estão em dívida para auxiliarmos com algum plano de pagamento nas rendas sociais.
- Auscultação dos agregados e visitas domiciliárias às habitações sociais cujo GAS recebe queixas de reparação;
- Atribuição e renovação de subsídios de apoio ao arrendamento;

- Confirmação dos recibos dos beneficiários de subsídio de apoio ao arrendamento;
- Lançamento das rendas sociais dos nossos parques habitacionais;
- Elaboração e avaliação de 2 candidaturas para fundo de emergência social;
- Preparação e organização das habitações sociais vagas de modo a fazermos permutas de acordo com as tipologias e números de elementos dos agregados familiares;
- Avaliação de prioridades das reparações nas habitações sociais que estão por fazer;
- Iniciação e avaliação da 2ª fase de candidaturas ao 1º Direito no âmbito do Plano de Estratégia Local de Habitação.
- Completação de dados relativamente a moradas incluídas na ELH;
- Continuação da colaboração com a empresa Fundo de Maneio no Plano Estratégico de Combate à Pobreza e à Exclusão Social.
- Análise do documento realizado pela empresa Fundo de Maneio relativamente ao Plano Estratégico de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- Organização, participação e colaboração na formação proporcionada pela Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências, no âmbito do Projeto Noites Saudáveis do IREFREA;
- Participação no Simulacro de Sismo destinado a pessoas com mobilidade reduzida que envolveu idosos do Centro Comunitário de São Brás;
- Elaboração e envio dos avisos relativamente à dívida das rendas sociais;
- Atualização de agregados e rendas das habitações sociais do município;
- Coordenação e preenchimento do inquérito do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis;

EDUCAÇÃO, REABILITAÇÃO E PSICOLOGIA

Durante o ano de 2023, este departamento desenvolveu as seguintes atividades:

Projetos:

- Programa de Orientação Vocacional;
- Acompanhamento de estágios escolares;
- Programa Lótus – Mindfulness e Relaxamento para crianças da rede de CATLS do Município;
- Projeto Jovens em Ação;
- Projeto Pequenos Grandes Faroleiros – Casa Farol;
- Intervenção Psicológica na Terceira Idade (individual e em grupo);
- Projeto Cuida +;
- Animação nos centros de convívio do Concelho da Praia da Vitória;
- Ser Ativo.
- Rede de Creches e CATL's
- Oficina de Alfabetização e Literacia na Comunidade – “Novos Olhares” – Casa Farol;

- Projeto “Bem Me Quero” – Mindfulness e Relaxamento 50+ - Casa Farol;
- Programa “Toca a Mexer” – Casa Farol;
- Projeto *Equilibrium* – Apoio psicológico aos residentes da Serra de Santiago;

Atividades:

- **27 de fevereiro** – Formação às funcionárias da rede de creche e CATLS do Município com o tema “Estratégias no Contexto de Trabalho”;
- **13 de março** – Palestra sobre a profissão de psicólogo, a convite da Associação de Estudantes da Escola Secundária Vitorino Nemésio;
- **15 de março** – XIV Torneio de Sueca Sénior 2023;
- **27 e 28 de março** - Formação às funcionárias da rede de creche e CATLS do Município com o tema “Gestão de Conflitos”;
- **28 de março** – Workshop de Maquiagem – Casa Farol;
- **02 de abril** – Caminhada pelas Perturbações do Espectro de Autismo (caminhada e aula de aeróbica);
- **23 de abril** – Dia Mundial dos Livros –Apresentação da “Casinha dos Livros”, sessão de contos - destinado à população em geral;
- **29, 30 de abril e 1 de maio** – Exposição de maios dos Centros de Convívio e Lares de Terceira idade do concelho – Praça Francisco Ornelas da Câmara – todas as freguesias;
- **2 de maio**– workshop de danças de salão sénior, - público sénior em geral;
- **15 de maio** - workshop “Cuide do seu cabelo” – Casa Farol – Serra de Santiago, Vila das Lajes;
- **1 de junho** – Dia da criança;
- **14 de junho** – Workshop “Reaproveitamento Alimentar” – Casa Farol;
- **15 de junho** – Convívio de Marralhinha – Centro Social do Juncal;
- **19 de junho** – Workshop “Cuidados de Pele e Auto Maquilhagem para Peles Maduras” - AJAIT;
- **19 a 30 de junho** – colónias de férias Jovens em Ação;
- **19 de junho a 31 de julho** – colónias de férias na Casa Farol;
- **20 de junho a 8 de setembro** – colonias de férias, nos CATLS;
- **07 de julho** – Aula Aberta de Zumba – Serra de Santiago;
- **07 de setembro** – Missa dos Seniores na Serreta;
- **Setembro/outubro** – catalogação/classificação, montagem de feira e colocação dos livros – OV;-
- **27 de outubro a 12 de novembro** – Outono Vivo;
- **15 dezembro** – Festa Natal no CATL de S. Brás;
- **18 dezembro a 2 de janeiro** – Colónias de Férias;
- **18 dezembro** – participação dos CATLS na atividade intergeracional organizada pela Biblioteca Municipal e pelo Gabinete de Juventude;

- **21 dezembro** – Festa Natal Casa Farol e no programa “Jovens em ação”;
- **22 dezembro** – Festa de Natal do CATL do Cabo da Praia;

Atividades Pontuais:

- **14 junho** – Workshop “Reaproveitamento Alimentar” – Casa Farol;
- **15 junho** – Convívio de Marralhinha – Centro Social do Juncal;
- **19 junho** – Workshop “Cuidados de Pele e Auto Maquilhagem para Peles Maduras” - AJAIT;
- **07 julho** – Aula Aberta de Zumba – Serra de Santiago
- **07 setembro** – Missa para todos os Seniores da ilha Terceira, dinamizado pelo nosso gabinete, no Santuário da Nossa Sra. dos Milagres da Serreta.
- **Mês de outubro** – Preparação da Feira do Livro “Outono Vivo
- **27 outubro a 12 de novembro**– “Outono Vivo” - 2023
- **13 novembro a 27 novembro** – Desmontagem da feira do livro, preparação e embalamento dos livros a serem devolvidos, contatos com autores e instituições locais para devolução dos livros não vendidos.
- 22 de novembro** – Participação no projeto “Missão Pijama” com as crianças da Casa Farol e da Rede de Creches e CATL’s Municipal.

TURISMO

Durante o ano de 2023, este departamento desenvolveu as seguintes atividades:

- **Visitas guiadas aos edifícios no centro da cidade, a cargo do Gabinete de Turismo:**
 - Casa Vitorino Nemésio: 1 683 pessoas
 - Igreja Matriz: 9 051 pessoas
 - Igreja da Misericórdia: 7 412 pessoas
 - Quiosque de Informação Turística: 2 282 pessoas
 - Núcleo BA 4: 9 pessoas
 - Total de 2023:** 20 437 pessoas
- **Escalas de Cruzeiros:**
 - 1 janeiro - Ventura;
 - 3 fevereiro - Ventura;
 - 12 fevereiro - Mein Schiff Herz;
 - 26 fevereiro - Mein Schiff Herz;
 - 12 março - Mein Schiff Herz;

- 22 março - AIDALuna;
- 30 março - Mein Schiff 3;
- 5 abril - Mein Schiff 4;
- 9 abril- Hamburg;
- 15 abril - Le Bellot;
- 17 abril - Oosterdam;
- 23 abril - National Geographic Endurance;
- 28 abril - Greg Mortimer;
- 29 abril - Costa Deliziosa;
- 5 maio - Zuiderdam;
- 8 maio - World Explorer;
- 12 maio - World Voyager;
- 19 maio - Zuiderdam;
- 23 maio - World Explorer;
- 28 maio - Deutschland;
- 2 junho - Amadea;
- 17 agosto Bolette;
- 25 setembro - Silver Moon;
- 5 outubro - Hanseatic Spirit e Scenic Eclipse II;
- 15 e 16 outubro - Hanseatic Spirit;
- 21 outubro - Artania

No total: 27 cruzeiros, 8 112 pessoas

- Acompanhamento a visitantes durante as escalas de navios de cruzeiro, nos diversos locais a cargo do Gab. Turismo - quiosque de informação turística, Matriz, Misericórdia e Casa Vitorino Nemésio;
- Preparação de conteúdos para televisor na zona das chegadas do Aeroporto das Lajes – Agenda Cultural e outros eventos de interesse;
- Resposta a pedidos de informação, coordenadas geográficas e imagens da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, no âmbito da preparação de brochuras temáticas inseridas na candidatura QUALPROTUR (zonas balneares, Impérios);
- Preparação da presença dos municípios da Ilha Terceira, em conjunto com a Câmara de Comércio de Angra de Heroísmo, na Bolsa de Turismo de Lisboa 2023;

- Entrega de informação aos comerciantes do centro da cidade, relativa às escalas de navios de cruzeiro de janeiro a março;
- Trabalhos preparatórios para a instalação da Exposição Residente sobre as Lutas Liberais no Forte de Santa Catarina, com especial destaque para a Batalha de 11 de agosto na Baía da Praia;
- Preparação de conteúdos para a aplicação Smart City;
- Acompanhamento a grupo de 33 alunos e professores do programa Erasmus +, em visita ao centro da cidade (21 de abril);
- Visita extraordinária à CVN com um grupo de investigadores e historiadores, a pedido da Sapateia Açoriana (30 abril);
- Participação por via remota, em reunião de Técnicos da Associação de Municípios Portugueses do Vinho – 3 de maio;
- Participação em reunião da Green Team Terceira, na Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo – Certificação EarthCheck 2023, sustentabilidade do Destino Açores – 3 de maio;
- Acompanhamento da colocação de vinis do Roteiro de Mergulho da Praia da Vitória – 4 de maio;
- Participação por via remota, em reunião sobre o projeto RuMA - Rumos dos Migrantes nos Açores, sob direção da Direção Regional das Comunidades (11 de maio);
- Acompanhamento a turma da Escola Vitorino Nemésio, curso de Técnico de Proteção Civil, ao trilho da Ribeira da Aqualva (19 de maio)
- Auxílio na organização e participação na Comemoração do Dia da Criança, no centro da Praia (1 de junho);
- Visita ao centro da Cidade com alunos da Escola Vitorino Nemésio – 15 alunos e 1 professor do curso de Técnico de Ação Educativa, PROFIJ, 11º ano;
- Mudança logística do Gabinete de Turismo para a Casa Vitorino Nemésio;
- Presença na apresentação da Aplicação Azores Smart Islands (6 de junho);
- Visita ao centro da cidade com alunos do 3º ano da Escola Francisco Ornelas da Câmara - 29 alunos e 2 professoras (7 junho);
- Recolha de mapas na Direção Regional de Turismo – Aeroporto e Rua Direita;
- Resposta a pedidos de informação Turística;
- Acompanhamento a vistoria à implementação do Roteiro de Mergulho da Praia da Vitória – Gratermar 2020;

- Presença institucional do Município da Praia da Vitória na Feira Agrícola Açores – 16 a 18 de junho;
- Acompanhamento e visita guiada a Professores, em formação do Sindicato dos Professores, ao Forte de Santa Catarina (7 de julho);
- Participação, por via remota, na Reunião técnica da Associação de Municípios Portugueses do Vinho - dia 11 de julho
- Colaboração com a revisão de conteúdos do Guia das Freguesias da Ilha Terceira – CCAH, candidatura QUALPROTUR;
- Participação, por via remota, em Reunião da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, que teve lugar na ilha do Pico – 19 de julho
- Explicação da Batalha de 11 de agosto de 1829, durante as Festas da Praia;
- Acompanhamento da candidatura a Catherine Fernandes, da Try Azores, ao centro da Cidade, para recolha de informações (em vídeo) sobre alguns monumentos e aspetos culturais do Concelho;
- Colaboração na realização do Percurso Interpretativo da Baía da Praia da Vitória, organizado pela Seção de Ambiente do Município – 2 de setembro (sábado);
- Auxílio na montagem da sinalética do Projeto Azores Smart Island.

DESPORTO

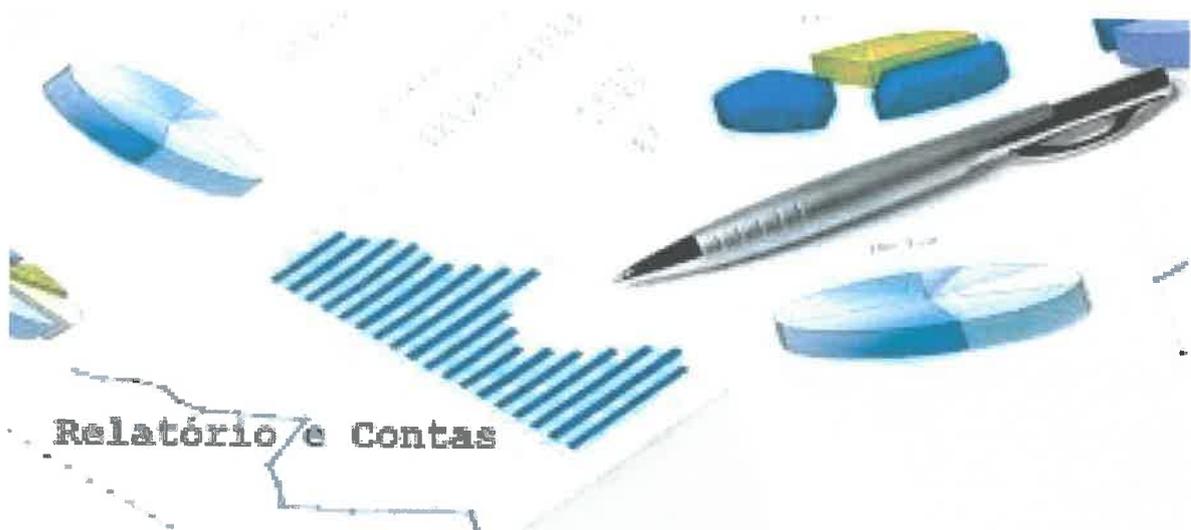
Durante o ano de 2023, este departamento desenvolveu as seguintes atividades:

- Desenvolvimento do Projeto “Desporto é Fixe”;
- Desenvolvimento do programa Aprender a Brincar nas pré-escolas de todo o Concelho;
- Desenvolvimento do programa Freguesias Ativas em 6 Freguesias do Concelho;
- Programação e execução de atividades no dia Mundial da Criança;
- Desenvolvimento do projeto Aprender a Remar;
- Planeamento e execução do programa desportivo nas Festas da Praia 2023;
- Planeamento de atividades para a Semana Europeia da Mobilidade;
- Planeamento dos Jogos Intermunicipais;
- Apoio na montagem dos campos desportivos da zona balnear da Praia Grande;
- Organização de atividade na Semana Europeia do Desporto;
- Organização dos IV Jogos Intermunicipais;

- Preparação do processo de candidaturas dos apoios ao desporto municipal;
- Apoio técnico na solução dos tatamis do pavilhão de artes marciais;
- Elaboração do plano de atividades do gabinete do desporto para 2024;
- Apoio logístico no projeto Escola Segura.

- Colaboração na organização da Corrida de Natal 2023;

Relatório de Contas



2023

IV Prestação de Contas

Demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022 e 2023

Índice das demonstrações financeiras

Balanço

Demonstração de resultados por Naturezas

Demonstração Individual das alterações no património Líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Anexo

Certificação Legal de Contas

Parecer concelho Fiscal

Atas

Balanço

Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada

Balço individual em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022

(montantes em euros)

SNC-AP

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2 788 105,44	2 842 198,39
Propriedades de investimento	7	248 324,16	252 232,80
Ativos intangíveis	8	3 625 425,54	4 255 904,56
Outros ativos financeiros	12	37 741,15	38 822,32
		6 699 596,29	7 389 158,07
Ativo corrente			
Inventários	10	5 240,99	3 987,41
Cientes, contribuintes e utentes	12	51 583,11	30 312,13
Estado e outros entes públicos	24	23 729,96	9 439,87
Outras contas a receber	12; 24	1 128 573,04	859 294,27
Diferimentos	13	5 836,46	9 127,86
Caixa e depósitos	5	389 198,55	59 786,98
		1 604 162,11	971 948,52
Total ativo		8 303 758,40	8 361 106,59
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	14	1 140 715,00	1 140 715,00
Reservas	14	12 556,42	12 556,42
Resultados transitados	14	(335 820,97)	(867 400,21)
Outras variações no Património Líquido	23	1 986 530,40	2 049 451,77
Resultado líquido do período	9	(383 482,58)	531 579,24
Total do Património Líquido		2 420 498,27	2 866 902,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	5 335 374,24	4 326 569,78
		5 335 374,24	4 326 569,78
Passivo corrente			
Fornecedores	16	53 693,26	230 698,71
Estado e outros entes públicos	24	55 234,37	64 133,91
Financiamentos obtidos	16	159 993,67	502 083,01
Outras contas a pagar	24	278 964,59	370 718,96
		547 885,89	1 167 634,59
Total do Passivo		5 883 260,13	5 494 204,37
Total do Património Líquido e do Passivo		8 303 758,40	8 361 106,59

A Direção

O Contabilista Certificado





Demonstração de resultados por Naturezas

Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada
Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual
do período findo em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022
(montantes em euros)
SNC-AP

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	PERÍODOS
		2023	2022
Vendas	22	2 442,68	94 822,53
Prestações de serviços	22	344 169,89	279 113,60
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	22; 23	3 540 720,27	3 922 427,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(77 942,99)	(84 393,98)
Fornecimentos e serviços externos	17	(550 832,62)	(776 079,47)
Gastos com o pessoal	18	(2 577 409,06)	(2 498 599,03)
Aumentos/reduções de justo valor	12	0,00	(2 357,93)
Outros rendimentos e ganhos	24	65 283,32	64 834,69
Outros gastos e perdas	24	(66 827,05)	(77 970,25)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		679 604,44	921 797,60
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6; 7; 8; 19	(190 082,80)	(198 884,13)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (Perdas/Reversões)	8	(537 959,36)	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		(48 437,72)	722 913,47
Juros e gastos similares suportados	21	(300 993,20)	(152 882,11)
Resultado antes de impostos		(349 430,92)	570 031,36
Imposto sobre o rendimento	9	(34 051,66)	(38 452,12)
Resultado líquido do período		(383 482,58)	531 579,24

A Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração Individual das alterações no património Líquido

Entidade: Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	1 140 715,00	12 556,42	(1 084 343,49)	2 113 969,26	216 943,28	2 399 840,47		2 399 840,47	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação do resultado do período				216 943,28		(216 943,28)	0,00		0,00	
Realização subsídios ao investimento					(64 517,49)		(64 517,49)		(64 517,49)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	216 943,28	(64 517,49)		(64 517,49)		(64 517,49)	
RESULTADO INTEGRAL	8			531 579,24			531 579,24		531 579,24	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8			531 579,24			531 579,24	0,00	531 579,24	
Outras operações									0,00	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	11=6+7+8+9	1 140 715,00	12 556,42	(867 400,21)	2 049 451,77	531 579,24	2 866 902,22	0,00	2 866 902,22	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(DRAFT)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe						Total	Interesses minoritários	Total do património líquido
		Capital/ Património Realizado	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	1 140 715,00	12 556,42	(867 400,21)	2 049 451,77	531 579,24	2 866 902,22		2 866 902,22	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Aplicação do resultado do período				531 579,24		(531 579,24)	0,00		0,00	
Outras alterações no capital próprio					(62 921,37)		(62 921,37)		(62 921,37)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	531 579,24	(62 921,37)		(62 921,37)	0,00	(62 921,37)	
RESULTADO INTEGRAL	3			531 579,24			(62 921,37)		(62 921,37)	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3			531 579,24			(62 921,37)	0,00	(62 921,37)	
Outras operações									(383 482,58)	
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	5 6=1+2+3+5	1 140 715,00	12 556,42	(335 820,97)	1 986 530,40	(383 482,58)	2 420 498,27	0,00	2 420 498,27	

A Direção



O Contabilista Certificado



Demonstração dos fluxos de caixa

Praia Cultural - Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		325 341,59	349 752,20
Pagamentos a fornecedores		(810 271,02)	(766 039,33)
Pagamentos ao pessoal		(2 681 692,08)	(2 481 533,02)
Caixa gerada pelas operações		(3 166 621,51)	(2 897 820,15)
Outros recebimentos / pagamentos		3 565 786,82	3 811 394,52
Fluxos das actividades operacionais [a]		399 165,31	913 574,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(427 467,33)	(423 590,65)
Investimentos financeiros		-	(12 028,10)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		734,55	292,51
Fluxos das actividades de investimento [b]		(426 732,78)	(435 326,24)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 011 001,71	205 360,49
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(353 029,47)	(505 620,63)
Juros e gastos similares		(300 993,20)	(152 882,11)
Fluxos das actividades de investimento [c]		356 979,04	(453 142,25)
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]		329 411,57	25 105,88
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	59 786,98	34 681,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	389 198,55	59 786,98
		329 411,57	25 105,88

A Direção



O Contabilista Certificado



[Anexo](#)

Mapas financeiros



Praia Cultural – C.I.P.R.L.

ANEXO

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Praia Cultural é uma cooperativa de interesse público, de acordo com o artigo 6º do Código Cooperativo e com o Decreto-Lei nº 31/84, de 21 de Janeiro, de responsabilidade limitada e sem fins lucrativos, que tem a sua sede social na Rua Serpa Pinto nº 62, Praia da Vitória, e que tem como objeto principal a criação, difusão, dinamização e animação cultural no espaço concelhio, através de todas as formas de manifestação das tradições culturais características do concelho, bem como de outras iniciativas que promovam o seu desenvolvimento cultural, designadamente no campo da música, teatro, artes plásticas, literatura e audiovisual e criação de espaços e equipamentos culturais.

A Praia Cultural tem também por objeto a prestação de serviços na referida área.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Cooperativa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), regulado pelos seguintes diplomas legais:

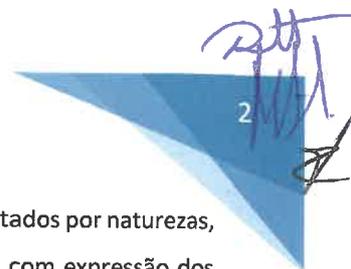
- Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de dezembro (com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 85/2016, de 21 de dezembro) e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para entidade.

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (“SNC-AP”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação.

O conjunto dos normativos que integram o SNC-AP foi utilizado pela primeira vez em 2020 para elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das



demonstrações financeiras previstas na NCP 1, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Até 31 de Dezembro de 2018, a Cooperativa elaborou, aprovou e publicou, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal até àquela data, vertidos no SNC, Diretrizes Contabilísticas e demais legislação complementar. A entidade passou a estar enquadrada no normativo acima descrito, no ponto 2.

O efeito dos ajustamentos relacionados com a adoção das NCRF, reportado a 1 de janeiro de 2009, foi registado em resultados transitados, conforme estabelecido na NCRF 3.

A entidade, quanto a este respeito, considerou o que consta no artigo 14 do Decreto-Lei n. 192/2015, de 11 de dezembro, (com a redação dada pelo Decreto-Lei 85/2016, de 21 de dezembro), o qual teve em consideração as orientações constantes da IPSAS 33 s IPSAS e da Norma Contabilística e de Relato Financeiro 3 do SNC.

A 20/3/2020 a entidade foi considerada entidade pública reclassificada, pelo que começou a utilizar o SNC-AP.

4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

4.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual/duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 80
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 10
Equipamento administrativo	3 - 16
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 16

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.3 Propriedades de investimento

A Cooperativa classifica como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para obter rendas e/ou para valorização do capital.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	80

Os custos subsequentes com as propriedades de investimentos só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

4.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Cooperativa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

4.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Cooperativa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal e (iii) a Cooperativa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

O imposto corrente ou imposto diferido deve ser debitado ou creditado diretamente ao capital próprio se o imposto se relacionar com itens que sejam debitados ou creditados, no mesmo ou num diferente período, diretamente ao capital próprio.

4.7 Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Cooperativa é o custo médio.

4.8 Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Cooperativa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício, exceto nos casos em que se destinem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que imputam aos referidos exercícios.

4.9 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:



- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Cooperativa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

4.11 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os encargos financeiros que são reconhecidos como gasto de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

4.12 Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

4.13 Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do

juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

4.14 Fornecedores e Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

4.15 Uso de estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4.16 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes (inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 conforme se seguem:

Descrição	2023	2022
Caixa	10 140,44	8 722,23
Depósitos à ordem	379 058,11	51 064,75
Total	389 198,55	59 786,98

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	29 518,86	-	-	-	29 518,86	-	-	-	29 518,86
Edifícios e outras construções	3 689 015,57	-	-	-	3 689 015,57	-	-	-	3 689 015,57
Equipamento básico	1 143 285,03	13 134,83	-	-	1 156 419,86	17 919,49	-	-	1 174 339,35
Equipamento de transporte	16 500,00	-	-	-	16 500,00	-	-	-	16 500,00
Equipamento administrativo	101 293,30	7 617,43	-	-	108 910,73	-	-	-	108 910,73
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	46 459,88	824,37	-	-	47 284,25	21 642,06	-	-	68 926,31
	5 026 072,64	21 576,63	-	-	5 047 649,27	39 561,55	-	-	5 087 210,82

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	811 583,35	73 780,31	-	-	885 363,66	73 780,31	-	-	959 143,97
Equipamento básico	1 133 934,37	16 499,31	-	-	1 150 433,68	13 830,13	-	-	1 164 263,81
Equipamento de transporte	11 916,64	2 500,00	-	-	14 416,64	2 083,34	-	-	16 499,98
Equipamento administrativo	99 454,98	8 587,22	-	-	108 042,20	345,10	-	-	108 387,30
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	46 105,71	1 088,99	-	-	47 194,70	3 615,62	-	-	50 810,32
	2 102 995,05	102 455,83	-	-	2 205 450,88	93 654,50	-	-	2 299 105,38
Valor líquido	2 923 077,59				2 842 198,39				2 788 105,44

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante a vida útil estimada (Nota 4.2).

8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foram os seguintes:

	Ativo Bruto									
	Saldo em 01/01/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Perdas Imparidade	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Outros ativos intangíveis	4 625 983,25	-	-	-	4 625 983,25	-	-	(537 959,36)	-	4 088 023,89
	4 625 983,25				4 625 983,25			(537 959,36)		4 088 023,89
	Amortizações Acumuladas									
	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Abates e Alienações	Perdas Imparidade	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023
Outros ativos intangíveis	277 559,03	92 519,66	-	-	370 078,69	92 519,66	-	-	-	462 598,35
	277 559,03	92 519,66			370 078,69	92 519,66				462 598,35
Valor líquido	4 348 424,22				4 255 904,56					3 625 425,54

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método da linha reta durante a vida útil estimada (Nota 4.4).

9 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Cooperativa dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da Cooperativa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

A Praia Cultural é uma entidade sem fins lucrativos, no entanto encontra-se abrangida pelo Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). A Cooperativa encontra-se sujeita à Tributação Autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no CIRC, estando estas taxas sujeitas a uma redução de 30% de acordo com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores.

APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL	2023	2022
Resultado Líquido do Período	(383 482,58)	531 579,24
Acresce		
IRC (incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros)	33 705,04	38 798,74
Impostos diferidos	346,62	-
Multas e coimas	6 402,29	24 401,48
Perdas por imparidade	537 959,36	2 441,24
Gastos não aceites fiscalmente	44 324,69	40 364,33
Encargos com combustíveis	1 047,42	620,15
Deduz		
Excesso de estimativa para impostos	(2 039,84)	-
Impostos diferidos	-	(346,62)
Lucro Tributável	238 263,00	637 858,56
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	(375 555,01)
Matéria Coletável	238 263,00	262 303,55
Imposto Imputável à RAA (14,7% * Lucro Tributável) (+)	33 624,66	38 558,62
Tributações Autónomas (+)	80,38	240,12
Impostos diferidos	346,62	(346,62)
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	34 051,66	38 452,12
Impostos diferidos	(346,62)	346,62
Pagamento por conta (dedução no IRC a pagar) (-)	(19 478,00)	(23 304,00)
TOTAL A PAGAR	14 227,04	15 494,74

10 INVENTÁRIOS

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, os inventários da Cooperativa apresentavam os seguintes valores:

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2023
Matérias primas e consumíveis	-	221,38	-	-	-	-	-
Mercadorias	7 939,11	82 662,14	(2 441,24)	3 987,41	79 023,70	172,87	5 240,99
	7 939,11	82 883,52	(2 441,24)	3 987,41	79 023,70	172,87	5 240,99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				84 393,98			77 942,99
Variações nos inventários da produção				-			-

11 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas.

12 ATIVOS FINANCEIROS

Cientes e outras contas a receber

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, as contas de clientes e de outras contas a receber da Cooperativa, apresentavam a seguinte composição:

	Clientes					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Clientes Correntes						
Saldos não vencidos	0,00	6 439,62	-	-	-	6 439,62
Saldos vencidos:						
Até 180 dias	19 799,38	3 206,00	-	-	19 799	3 206,00
De 180 a 360 dias	17 646,80	19 115,58	-	-	17 646,80	19 115,58
Mais de 360 dias	14 136,93	1 550,93	-	-	14 136,93	1 550,93
Clientes de Cobrança Duvidosa						
	51 583,11	30 312,13	-	-	51 583,11	30 312,13

Outras Contas a Receber

	2023	2022
Adiantamentos e outras operações com o pessoal	1 390,34	65,75
Outros Devedores	1 127 182,70	859 228,52
	1 128 573,04	859 294,27

Outros ativos financeiros

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, as contas de investimentos financeiros apresentavam a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	2023	2022
Investimentos financeiros	37 741,15	38 475,70
Fundo de Compensação do Trabalho		
Valor de aquisição UP's	40 099,08	40 833,63
Ajustamento justo valor	-2 357,93	-2 357,93
Outros	0,00	346,62
TOTAL	37 741,15	38 822,32

13 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos Ativos

	2023	2022
Diferimento de gastos		
Outros gastos diferidos	5 836,46	9 127,86
	5 836,46	9 127,86

14 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

14.1 Património/Capital

Em dezembro de 2023, o capital subscrito é detido pelos seguintes *Cooperantes*:

Entidades	Nº de Títulos	%	Valor €
Município da Praia da Vitória	222.119	97,36%	1.110.595,00
Filarmónica União Praisense	5.918	2,59%	29.590,00
Corpo Nacional de Escutas	50	0,02%	250,00
Grupo de Teatro Experimental "A Teia"	3	0,00%	15,00
Grupo Folclórico Fontes da Nossa Ilha	3	0,00%	15,00
Orfeão da Praia da Vitória	50	0,02%	250,00
Total	228.143	100%	1.140.715,00

14.2 Reservas e Resultados Transitados

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022, o resultado líquido do período de 2023 e de 2022, respetivamente, foi aplicado da seguinte forma:

	Reservas	Resultados Transitados
Em 01/01/2022	12 556,42	-1 084 343,49
Aplicação de resultados 2021	0,00	216 943,28
Em 01/01/2023	12 556,42	-867 400,21
Aplicação de resultados 2022	0,00	531 579,24
Em 31/12/2023	12 556,42	-335 820,97

15 Provisões

As provisões reconhecidas pretendem essencialmente fazer face aos riscos associados ao processo de despedimento em curso no âmbito da reestruturação financeira e de recursos humanos do grupo municipal. Foi revertida a base num protocolo estabelecido com o Governo Regional do Açores que permitiu o regresso de 27 colaboradores à Cooperativa Praia Cultural.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados na rubrica de Provisões foram os seguintes:

	Reestruturação
A 01/01/2022	0,00
A 01/01/2023	0,00
Reforço	823 797,83
A 30/06/2023	823 797,83
Reversão	-131 320,87
A 30/09/2023	692 476,96
Reversão	-692 476,96
A 31/12/2023	0,00

16 PASSIVOS FINANCEIROS

Em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 as rubricas de “Fornecedores” e de “Financiamentos Obtidos” apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores, Conta Corrente	53 693,26	230 698,71
	53 693,26	230 698,71

Empréstimos de Instituições de Crédito:	Entidade financiadora:	2023		2022		Vencimento
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
0007/29066000000	CEMAH	0,00	4 069 685,33	205 972,70	3 926 856,62	2038
Custo amortizado		0,00	0,00	-896,46	-7 796,42	2038
Conta Cauionada	NB Açores	0,00	150 000,00	150 000,00	0,00	
NB 250.000€	NB Açores	0,00	0,00	64 504,28	0,00	
CEMAH 511.500€	CEMAH	0,00	425 682,58	27 574,02	407 509,58	
CEMAH 850.000€		159 993,67	690 006,33	0,00	0,00	
Descoberto bancário	CEMAH	0,00	0,00	54 928,47	0,00	
	Total	159 993,67	5 335 374,24	502 083,01	4 326 569,78	

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

N.	PLANO DE CONTAS DESCRIÇÃO	Totais Anuais	
		2023	2022
621	Subcontratos	0,00	20 009,31
6211	Despesas com Subcontratos	0,00	20 009,31
622	Serviços especializados	161 741,76	199 153,47
6221	Trabalhos especializados	55 257,02	20 166,64
6222	Publicidade e propaganda	2 071,50	10 322,48
6223	Vigilância e segurança	54 402,79	46 283,25
6224	Honorários	15 338,45	68 072,60
6225	Comissões	13 328,79	279,51
6226	Conservação e reparação	17 008,00	42 082,04
6228	Outros	4 335,21	11 946,95
623	Materiais	20 462,98	120 543,96
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 081,14	46 978,14
6232	Livros e documentação técnica	35,00	0,00
6233	Material de escritório	3 736,12	6 401,81
6234	Artigos para oferta	4 722,21	6 115,84
6236	Artigos de higiene e limpeza	11,63	15 248,96
6238	Outros	9 876,88	45 799,21
624	Energia e fluidos	53 111,37	45 776,80
6241	Electricidade	44 914,56	35 946,77
6242	Combustíveis	5 587,76	8 237,53
6243	Água	2 609,05	1 592,50
625	Deslocações, estadas e transportes	51 198,26	67 310,03
6251	Deslocações e estadas	12 954,76	36 884,04
6252	Transportes de pessoal	10 160,05	6 119,15
6253	Transportes de mercadorias	28 083,45	24 306,84
626	Serviços diversos	264 318,25	323 285,90
6261	Rendas e alugueres	105 319,63	176 868,42
6262	Comunicação	13 854,77	14 856,37
6263	Seguros	15 824,04	12 446,14
6264	Royalties	266,38	50,30
6265	Contencioso e notariado	1 429,38	268,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	18 846,56	21 602,52
6268	Outros serviços	108 777,49	97 194,15
62	TOTAL	550 832,62	776 079,47

18 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
632	Remunerações do pessoal	1 930 053,94	2 055 908,17
634	Indemnizações	211 450,32	250,00
635	Encargos sobre remunerações	396 747,97	414 398,53
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	37 884,83	20 921,33
638	Outros gastos com o pessoal	1 272,00	7 121,00
63	TOTAL	2 577 409,06	2 498 599,03

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o número médio de colaboradores ascendia a 118 e a 167, respetivamente.

19 DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
641	Propriedades de investimento	3 908,64	3 908,64
642	Ativos fixos tangíveis	93 654,50	102 455,83
643	Ativos intangíveis	92 519,66	92 519,66
64	TOTAL	190 082,80	198 884,13

20 IMPARIDADE

A decomposição da rubrica de "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (Perdas/Reversões)" nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
65	Perdas por imparidade	537 959,36	0,00
656	Em ativos intangíveis	537 959,36	0,00
65	TOTAL	537 959,36	0,00

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, são detalhados conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
691	Juros de financiamentos	300 993,20	152 882,11
69	TOTAL	300 993,20	152 882,11

22 RÉDITO

A rubrica de “Vendas e Prestações de Serviços” nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
71	Vendas	2 442,68	94 822,53
711	Mercadorias	877,46	94 323,62
71299	Outros produtos	2 326,80	1 818,08
717	Devoluções de vendas	-761,58	-1 119,21
718	Descontos e abatimentos em vendas	0,00	-199,96
72	Prestação de serviços	344 169,89	279 113,60
7203	Serviços específicos das autarquias locais	188 626,44	96 622,21
7211	Serviço B - Alugueres	3 092,67	8 974,14
7212	Arrendamento	-810,93	0,00
7205	Concessões	301,72	28,23
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	522,11	638,68
7213	Reparações	0,00	36,85
729	Outros serviços - aluguer de espaços	152 437,88	172 813,49
71 + 72	TOTAL	346 612,57	373 936,13

A rubrica “Subsídios à Exploração” que inclui os donativos, nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022, é detalhada conforme se segue:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	720,27	68 242,44
752	Subsídios de outras entidades	3 540 000,00	3 854 185,00
75	TOTAL	3 540 720,27	3 922 427,44

23 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios do Governo:

DESCRIÇÃO DO SUBSÍDIO	NATUREZA	CAPITAIS PRÓPRIOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
		31/12/2023	31/12/2023
<i>Ao Investimento</i>			
Construção do Auditório	Não reembolsável	1 986 530,40	62 921,37
Aquisição da Máquina de Projeção Digital	Não reembolsável	-	-
Renovação do Estúdio de Gravação	Não reembolsável	-	-
Material desportivo	Não reembolsável	-	-
TOTAL		1 986 530,40	62 921,37
<i>À Exploração</i>			
Contrato programa CMPV	Não reembolsável	-	3 540 000,00
Estado	Não reembolsável	-	720,27
TOTAL		-	3 540 720,27
DESCRIÇÃO DO SUBSÍDIO	NATUREZA	CAPITAIS PRÓPRIOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
		31/12/2022	31/12/2022
<i>Ao Investimento</i>			
Construção do Auditório	Não reembolsável	2 105 949,89	62 716,31
Aquisição da Máquina de Projeção Digital	Não reembolsável	2 825,44	1 801,18
Renovação do Estúdio de Gravação	Não reembolsável	-	-
Material desportivo	Não reembolsável	5 193,93	-
TOTAL		2 113 969,26	64 517,49
<i>À Exploração</i>			
Contrato programa CMPV	Não reembolsável	-	3 854 185,00
Estado	Não reembolsável	-	68 242,44
TOTAL		-	3 922 427,44

24 OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

A RECEBER	2023	2022
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	23 729,96	9 439,87
IVA reembolsos pedidos	23 729,96	9 439,87
TOTAL	23 729,96	9 439,87
A PAGAR		
IRS - Retenção de Impostos a Terceiros	5 711,14	5 661,94
IRC - a pagar	14 342,06	15 494,74
IRC - Pagamento por conta	-19 478,00	-23 304,00
IRC - estimativa	33 820,06	38 798,74
Contribuições Sociais (inclui Seg. Social/CGA)	35 296,19	42 977,23
TOTAL	55 349,39	64 133,91

24.2. Outras dívidas a pagar e outros créditos a receber

As rubricas “Outras Contas a Receber” e “Outras Contas a Pagar” nos exercícios findos em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

Outros Contas a Receber	2023	2022
<i>Devedores</i>		
Outros devedores	1 514 833,19	1 245 554,42
ASTP	386 260,15	386 260,15
Adiantamentos a Funcionários	1 390,34	65,75
CMPV - Município Praia da Vitória	0,00	120 000,00
S.D.C.P.V.	613 667,89	373 579,34
Praia em Movimento	513 514,81	365 647,58
Outros devedores	0,00	1,60
Perdas por imparidade acumuladas	-386 260,15	-386 260,15
TOTAL	1 128 573,04	859 294,27

Outras Contas a Pagar	2023	2022
<i>Credores por Acréscimos</i>		
Remunerações a liquidar	268 964,59	362 520,20
Outros acréscimos de gastos	10 000,00	8 198,76
TOTAL	278 964,59	370 718,96

24.3 Outros Rendimentos e Ganhos

O detalhe da rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" no exercício findo em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 é o seguinte:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	18,76	292,51
7868	Outros rendimentos e ganhos	18,76	292,51
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	235,70	0,00
7871	Alienações	235,70	0,00
788	Outros	65 028,86	64 542,18
7880	Outros rendimentos	67,65	0,00
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	24,69
7882	Excesso de estimativa para impostos	2 039,84	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	62 921,37	64 517,49
78	TOTAL	65 283,32	64 834,69

24.4 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" tem no exercício findo em dezembro de 2023 e em dezembro de 2022 a seguinte composição:

PLANO DE CONTAS		Totais Anuais	
N.	DESCRIÇÃO	2023	2022
681	Impostos	5 533,36	21 948,00
6811	Impostos diretos	0,00	60,00
6812	Impostos indiretos	84,95	18 949,75
6813	Taxas	5 448,41	2 938,25
684	Perdas em inventários *	0,00	2 441,24
6842	Quebras	0,00	2 441,24
686	Gastos nos restantes investimentos financeiros	18,70	0,00
6862	Alienações	18,70	0,00
688	Outros *	52 928,73	52 162,03
6881	Correções relativas a períodos anteriores	3 330,62	9 659,22
6882	Donativos	42 747,60	37 635,77
6883	Quotizações	100,00	2 780,01
6888	Outros não especificados	6 750,51	2 087,03
6913	Juros tributários	0,00	494,08
6918	Outros gastos e perdas de financiamento	8 692,88	924,90
	TOTAL	67 173,67	77 970,25

Parecer Conselho fiscal

PARECER

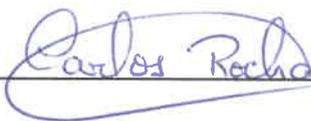
Usando das competências que lhe conferem o Art.º 39º dos Estatutos da “Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada”, emitir parecer no que respeita à fiscalidade do período e atividade da Cooperativa “Praia Cultural”, no espaço de tempo correspondente ao período económico de 2023.

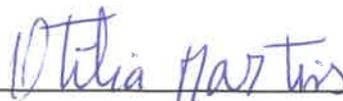
Assim, e nos termos supramencionados, este conselho procede à apreciação dos documentos fornecidos, para tal efeito.

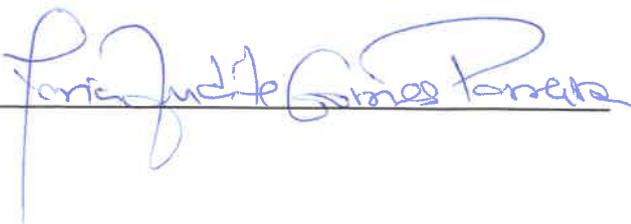
Com base nos elementos apreciados e postos à disposição para análise, achamos apto para aprovação, o Relatório de Apuramento de Contas do período em apreço.

Praia da Vitória, aos 9 dias do mês de abril de 2024

O Conselho Fiscal







Mapas Orçamentais

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023

Lançamento: <TTODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação Económica	Descrição	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
				Alterações Orçamentais		Créditos Especiais	Dotações Iniciais		
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações				
1	510		Fundos próprios						
			Despesas Correntes						
1	510	01	Despesas com o pessoal	753 999,65	334 603,72	1 579 000,00	2 971 895,93		
1	510	0101	Remunerações certas e permanentes	439 260,83	128 763,74	1 073 250,00	2 164 747,09		
1	510	010103	Pessoal dos quadros — Regime de função pública	206,59	0,00	0,00	206,59		
1	510	01010301	Pessoal em funções	206,59	0,00	0,00	206,59		
1	510	010104	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	186 000,00	99 577,95	819 250,00	1 475 672,05		
1	510	01010401	Pessoal em funções	186 000,00	99 577,95	819 250,00	1 475 672,05		
1	510	010106	Pessoal contratado a termo	17 500,00	24 000,00	0,00	118 500,00		
1	510	01010601	Pessoal em funções	17 500,00	24 000,00	0,00	118 500,00		
1	510	010109	Pessoal em qualquer outra situação	24 914,41	3 000,00	0,00	21 914,41		
1	510	010112	Suplementos e prémios	12 000,00	0,00	22 000,00	54 000,00		
1	510	010113	Subsidio de refeição	53 622,00	0,00	62 000,00	181 622,00		
1	510	010114	Subsidios de férias e de Natal	145 017,83	2 185,79	170 000,00	312 832,04		
1	510	0102	Abonos variáveis ou eventuais	214 305,95	182 429,38	215 750,00	247 626,57		
1	510	010211	Subsidio de turno	1 300,00	0,00	750,00	2 050,00		
1	510	010212	Indemnizações por cessação de funções	213 005,95	182 429,38	215 000,00	245 576,57		
1	510	0103	Segurança social	100 432,87	23 410,60	290 000,00	559 522,27		
1	510	010301	Encargos com a saúde	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00		
1	510	010305	Contribuições para a segurança social	80 081,95	23 410,60	280 000,00	516 671,35		
1	510	01030502	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas	80 081,95	23 410,60	280 000,00	516 671,35		
1	510	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	381,95	0,00	0,00	381,95		
1	510	0103050202	Segurança social - Regime geral	79 700,00	23 410,60	280 000,00	516 289,40		
1	510	010309	Seguros	15 350,92	0,00	10 000,00	37 850,92		
1	510	01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	15 350,92	0,00	10 000,00	37 850,92		
1	510	02	Aquisição de bens e serviços	375 504,35	590 284,92	455 100,00	1 141 319,43		
1	510	0201	Aquisição de bens	35 782,61	126 449,33	115 000,00	186 632,27		
1	510	020102	Combustíveis e lubrificantes	1 000,00	300,00	0,00	12 700,00		
1	510	02010201	Gasolina	0,00	0,00	0,00	1 500,00		
1	510	02010202	Gasóleo	500,00	300,00	0,00	9 200,00		
1	510	02010299	Outros	500,00	0,00	0,00	2 000,00		
1	510	020104	Limpeza e higiene	2 800,00	3 000,00	0,00	10 300,00		
1	510	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	1 500,00	0,00	0,00		

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023

Lançamento: <TTODOS>

Valores em EUR

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Dotações Corrigidas	Observações
		Económica				Alterações Orçamentais		Créditos Especiais			
						Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações				
1	510	020108		Material de escritório	10 500,00	2 650,00	3 535,68	0,00	0,00	9 614,32	
1	510	020111		Material de consumo clínico	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	
1	510	020112		Material de transporte - Peças	2 500,00	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	020114		Outro material - Peças	102 598,99	6 650,61	88 588,57	25 000,00	0,00	45 661,03	
1	510	020115		Prémios, condecorações e ofertas	10 000,00	5 082,00	4 592,00	0,00	0,00	10 490,00	
1	510	020116		Mercadorias para venda	12 500,00	10 500,00	15 333,08	90 000,00	0,00	97 666,92	
1	510	02011603		Outras	12 500,00	10 500,00	15 333,08	90 000,00	0,00	97 666,92	
1	510	020118		Livros e documentação técnica	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00	
1	510	020121		Outros bens	0,00	7 100,00	7 100,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	0202		Aquisição de serviços	738 701,01	339 721,74	463 835,59	340 100,00	0,00	954 687,16	
1	510	020201		Encargos das instalações	110 000,00	1 000,00	32 322,97	0,00	0,00	78 677,03	
1	510	020202		Limpeza e higiene	6 761,39	11 000,00	5 208,00	14 000,00	0,00	26 553,39	
1	510	020203		Conservação de bens	18 000,00	0,00	6 000,00	0,00	0,00	12 000,00	
1	510	020205		Locação de material de informática	22 500,00	0,00	470,51	0,00	0,00	22 029,49	
1	510	020208		Locação de outros bens	25 000,00	0,00	16 300,00	0,00	0,00	8 700,00	
1	510	020209		Comunicações	20 000,00	650,00	0,00	0,00	0,00	20 650,00	
1	510	020210		Transportes	9 000,00	2 606,00	0,00	8 500,00	0,00	20 106,00	
1	510	020211		Representação dos serviços	3 500,00	0,00	600,00	0,00	0,00	2 900,00	
1	510	020212		Seguros	34 027,25	1 731,03	26 711,77	5 000,00	0,00	14 046,51	
1	510	020213		Deslocações e estadas	26 457,50	18 758,44	19 667,40	10 500,00	0,00	36 048,54	
1	510	020215		Formação	6 000,00	0,00	5 560,00	0,00	0,00	440,00	
1	510	020217		Publicidade	4 298,02	10 319,58	2 197,78	0,00	0,00	12 419,82	
1	510	020218		Vigilância e segurança	14 000,00	47 806,38	7 032,05	10 000,00	0,00	64 774,33	
1	510	020219		Assistência técnica	26 776,75	0,00	5 592,00	0,00	0,00	21 184,75	
1	510	020224		Encargos de cobrança de receitas	67 500,00	0,00	65 500,00	0,00	0,00	2 000,00	
1	510	020225		Outros serviços	344 880,10	245 850,31	270 673,11	292 100,00	0,00	612 157,30	
1	510	03		Juros e outros encargos	160 000,00	308 000,00	160 000,00	0,00	0,00	308 000,00	
1	510	0301		Juros da dívida pública	160 000,00	0,00	160 000,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	030103		Sociedades Financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	160 000,00	0,00	160 000,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	03010301		Empréstimos de curto prazo	160 000,00	0,00	160 000,00	0,00	0,00	0,00	
1	510	0305		Outros Juros	0,00	298 000,00	0,00	0,00	0,00	298 000,00	
1	510	030502		Outros	0,00	298 000,00	0,00	0,00	0,00	298 000,00	
1	510	03050299		Outros	0,00	298 000,00	0,00	0,00	0,00	298 000,00	
1	510	0306		Outros encargos financeiros	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 000,00	

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Orgânica	Fonte Fin.	Classificação Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Despesa			Dotações Corrigidas	Observações
					Alterações Orçamentais				
					Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	510	030601	Outros encargos financeiros	0,00	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	
1	510	06	Outras despesas correntes	10 000,00	127 354,59	23 000,00	0,00	114 354,59	
1	510	0602	Diversas	10 000,00	127 354,59	23 000,00	0,00	114 354,59	
1	510	060201	Impostos e taxas	0,00	68 849,80	23 000,00	0,00	45 849,80	
1	510	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	0,00	68 849,80	23 000,00	0,00	45 849,80	
1	510	0602010199	Outras	0,00	68 849,80	23 000,00	0,00	45 849,80	
1	510	060203	Outras	10 000,00	58 504,79	0,00	0,00	68 504,79	
1	510	06020304	Serviços bancários	10 000,00	4 178,14	0,00	0,00	14 178,14	
1	510	06020305	Outras	0,00	54 326,65	0,00	0,00	54 326,65	
			Total das Despesas Correntes	2 044 500,00	1 564 858,59	1 107 888,64	2 034 100,00	4 535 569,95	
			Despesas de Capital						
1	510	07	Aquisição de bens de capital	0,00	56 697,97	717,21	0,00	55 980,76	
1	510	0701	Investimentos	0,00	56 697,97	717,21	0,00	55 980,76	
1	510	070108	Software informático	0,00	6 000,00	215,78	0,00	5 784,22	
1	510	070110	Equipamento básico	0,00	50 697,97	501,43	0,00	50 196,54	
1	510	07011002	Outro	0,00	50 697,97	501,43	0,00	50 196,54	
1	510	1	Passivos financeiros	650 000,00	0,00	512 950,71	750 000,00	887 049,29	
1	510	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	650 000,00	0,00	512 950,71	750 000,00	887 049,29	
1	510	100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	650 000,00	0,00	512 950,71	750 000,00	887 049,29	
			Total das Despesas de Capital	650 000,00	56 697,97	513 667,92	750 000,00	943 030,05	
			Total Fonte Fin. 510	2 694 500,00	1 621 556,56	1 621 556,56	2 784 100,00	5 478 600,00	
			Total Orgânica 1	2 694 500,00	1 621 556,56	1 621 556,56	2 784 100,00	5 478 600,00	
			Total Geral (Despesas Correntes)	2 044 500,00	1 564 858,59	1 107 888,64	2 034 100,00	4 535 569,95	
			Total Geral (Despesas Capital)	650 000,00	56 697,97	513 667,92	750 000,00	943 030,05	
			Total Geral	2 694 500,00	1 621 556,56	1 621 556,56	2 784 100,00	5 478 600,00	

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Orgânica		Classificação		Descrição	Previsões Iniciais	Receta			Previsões Corrigidas	Observações
Fonte Fin.	Económica	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações			Créditos Especiais				
1	510			Fundos próprios						
				Receitas Correntes						
1	510	06		Transferências correntes	1.382.000,00	0,00	0,00	1.760.000,00	3.142.000,00	
1	510	0604		Administração regional	22.000,00	0,00	0,00	5.000,00	27.000,00	
1	510	060401		Região Autónoma dos Açores	22.000,00	0,00	0,00	5.000,00	27.000,00	
1	510	0607		Instituições sem fins lucrativos	1.360.000,00	0,00	0,00	1.755.000,00	3.115.000,00	
1	510	060701		Instituições sem fins lucrativos	1.360.000,00	0,00	0,00	1.755.000,00	3.115.000,00	
1	510	07		Venda de bens e serviços correntes	242.500,00	0,00	0,00	174.100,00	416.600,00	
1	510	0701		Venda de bens	100.000,00	0,00	0,00	75.000,00	175.000,00	
1	510	070102		Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00	
1	510	070107		Produtos alimentares e bebidas	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
1	510	070108		Mercadorias	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	
1	510	07010899		Outros	80.000,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	
1	510	0702		Serviços	142.500,00	0,00	0,00	99.100,00	241.600,00	
1	510	070201		Aluguer de espaços e equipamentos	22.500,00	0,00	0,00	99.100,00	121.600,00	
1	510	070208		Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	75.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	
1	510	07020802		Serviços recreativos	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
1	510	0702080299		Outros	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00	
1	510	07020803		Serviços culturais	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
1	510	0702080399		Outros	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	
1	510	070209		Serviços específicos das autarquias	12.500,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	
1	510	07020903		Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
1	510	0702090399		Outros	7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	
1	510	07020999		Outros	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
1	510	070299		Outros	32.500,00	0,00	0,00	0,00	32.500,00	
1	510	08		Outras receitas correntes	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
1	510	0801		Outras	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
1	510	080199		Outras	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	
1	510	08019903		IVA reembolsado	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Classificação		Descrição	Previsões Iniciais				Recursos			Previsões Corrigidas	Observações
Orgânica	Fonte Fin. Económica		Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais/ Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Iniciais	Inscrições/ Reforços	Alterações Orçamentais/ Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
Total das Receitas Correntes											
			1 644 500,00	0,00	0,00	1 934 100,00	0,00	0,00	3 578 600,00		
Receitas de Capital											
1	510	1	1 050 000,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	1 900 000,00		
1	510	1007	700 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700 000,00		
1	510	100701	700 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700 000,00		
1	510	11	350 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00		
1	510	1101	350 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00		
1	510	110102	350 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350 000,00		
1	510	12	0,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	850 000,00		
1	510	1207	0,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	850 000,00		
1	510	120702	0,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	850 000,00		
Total das Receitas de Capital			1 050 000,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	1 900 000,00		
Total Fonte Fin. 510			2 694 500,00	0,00	0,00	2 784 100,00	0,00	0,00	5 478 600,00		
Total Orgânica 1			2 694 500,00	0,00	0,00	2 784 100,00	0,00	0,00	5 478 600,00		
Total Geral (Receitas Correntes)			1 644 500,00	0,00	0,00	1 934 100,00	0,00	0,00	3 578 600,00		
Total Geral (Receitas Capital)			1 050 000,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00	0,00	1 900 000,00		
Total Geral			2 694 500,00	0,00	0,00	2 784 100,00	0,00	0,00	5 478 600,00		

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	754 774,24	0,00	0,00	0,00	0,00	754.774,24	382.214,32
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]						0,00	-347.901,71
Receita corrente							
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências correntes	3 075 252,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 075 252,50	2 839 678,35
R5.1 Administrações públicas	3 075 252,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3 075 252,50	2 839 678,35
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	7 583,41	0,00	0,00	0,00	0,00	7 583,41	66 659,95
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	3 067 669,09	0,00	0,00	0,00	0,00	3 067 669,09	2 770 018,40
R5.2 Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	363 445,33	0,00	0,00	0,00	0,00	363 445,33	395 583,53
R7 Outras Receitas Correntes	16 637,10	0,00	0,00	0,00	0,00	16 637,10	12 314,27
Receita de Capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências de Capital	592 330,91	0,00	0,00	0,00	0,00	592 330,91	1 094 166,60
R9.1 Administração Central	592 330,91	0,00	0,00	0,00	0,00	592 330,91	1 094 166,60
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	592 330,91	0,00	0,00	0,00	0,00	592 330,91	1 094 166,60
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro							
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	4 047 665,84	0,00	0,00	0,00	0,00	4 047 665,84	4.341.742,75
Receita não efetiva [3]	850 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com Passivos financeiros	850 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	850 000,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 652 440,08	0,00	0,00	0,00	0,00	5 652 440,08	4.723.957,07
Recebimentos de operações de tesouraria [B]						-208 916,53	0,00

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2023
Lançamento: 000

Valores em EUR

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente							
D1 Despesas com Pessoal	2 683 935,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2 683 935,07	2 486 075,66
D1.1 Remunerações certas e permanentes	1 975 804,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1 975 804,26	2 041 895,15
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais	247 107,66	0,00	0,00	0,00	0,00	247 107,66	0,00
D1.3 Segurança social	461 023,15	0,00	0,00	0,00	0,00	461 023,15	444 180,51
D2 Aquisição de bens e serviços	879 041,23	0,00	0,00	0,00	0,00	879 041,23	810 565,90
D3 Juros e outros encargos	305 184,02	0,00	0,00	0,00	0,00	305 184,02	158 057,71
D4 Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras Despesas Correntes	99 550,49	0,00	0,00	0,00	0,00	99 550,49	142 147,43
D7 Administração Central	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital							
D6 Aquisição de bens de capital	20 061,73	0,00	0,00	0,00	0,00	20 061,73	17 147,52
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	137 049,29	0,00	0,00	0,00	0,00	137 049,29	355 188,61
Despesa efetiva [5]	4 124 821,83	0,00	0,00	0,00	0,00	4 124 821,83	3 969 182,83
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	4 124 821,83	0,00	0,00	0,00	0,00	4 124 821,83	3 969 182,83
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					929 503,17	929 503,17	402 014,02
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 527 618,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 527 618,25	754 774,24
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					-1 138 419,70	-1 138 419,70	-749 915,73
Saldo global [2]-[5]	-77 155,99	0,00	0,00	0,00	0,00	-77 155,99	372 559,92
Despesa primária	3 819 637,81	0,00	0,00	0,00	0,00	3 819 637,81	3 811 125,12
Saldo corrente	-512 375,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-512 375,88	-349 270,55
Saldo de capital	435 219,89	0,00	0,00	0,00	0,00	435 219,89	721 830,47
Saldo primário	228 028,03	0,00	0,00	0,00	0,00	228 028,03	530 617,63
Receita total [1]+[2]+[3]	5 652 440,08	0,00	0,00	0,00	0,00	5 652 440,08	4 723 957,07
Despesa total [5]+[6]	4 124 821,83	0,00	0,00	0,00	0,00	4 124 821,83	3 969 182,83

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____

Atas

- **Ata nº26/2023**
- **Ata n.º 29/2023**

13

ATA N.º 26/2023

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, freguesia de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória, em sessão ordinária, pelas dezoito horas e trinta minutos, a Assembleia Geral da Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada, com sede na Rua Serpa Pinto, n.º 62, 9760-545 Praia da Vitória. Presidiu Dra. Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira, na qualidade de Presidente deste órgão. Encontrando-se presentes a Dra. Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira, Presidente da Assembleia Geral, Dr. Ricky Baptista, na qualidade de Vice-Presidente da Assembleia Geral, Paula Sousa, na qualidade de Presidente da Direção, Marco Aurélio Meneses na qualidade de secretário da Direção, Dr. Ricardo Toste, na qualidade de Tesoureiro da Direção, Carlos Armando Costa, na qualidade de vogal da Direção, Drª Otilia Martins, na qualidade de vogal do concelho fiscal, Judite Parreira, na qualidade de relatora do Conselho Fiscal, Sr. Armando Silva, em representação do Orfeão da Praia da Vitória. -----

A Assembleia Geral reuniu com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apresentação, discussão e votação do relatório e contas relativos ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e três. -----

A Presidente da Assembleia Geral, Vânia Ferreira, deu início à reunião cumprindo com o ponto um, passando a palavra ao Diretor Financeiro, Rodrigo Azevedo, que iniciou a distribuição pelos presentes do caderno informativo relativo ao Relatório e Contas 1º Trimestre de dois mil e vinte e três. Seguidamente apresentou detalhadamente as contas considerando e analisando pormenorizadamente o balanço sendo que o mesmo não apresenta grandes alterações, relativamente ao período anterior, tendo chamado a atenção da rúbrica “Outras contas a receber” onde tem vindo a ter um acréscimo, explicou ainda que tal facto se deve às transferências, efetuadas, para a Praia em Movimento, EM, e para a Sociedade para o Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitoria. S.A. Também foi referido o valor da rúbrica “diferimentos” que se deve ao facto do Município da Praia da Vitória, ter vindo a transferir montantes superiores aos do duodécimo do contrato

programa para fazer face aos custos fixos da Praia Cultural. De seguida foi analisado o mapa "demonstração dos resultados por natureza individual", sendo que o mesmo não tem alterações significativas, relativamente ao período anterior em análise, sendo que os resultados do período são negativos. Este ponto foi submetido a votação e aprovado por unanimidade.-----

Ponto dois: Outros assuntos. -----

No que concerne ao ponto número dois, a Presidente da Assembleia Geral, Vânia Ferreira apresentou a proposta de alteração para internalização parcial da atividade da Cooperativa Praia Cultural, em exclusivo à atividade decorrente da internalização da Praia em Movimento, E.M., e da Sociedade para o Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitória, S.A., acompanhada da integração completa dos patrimónios afetos às referidas entidades, no Município da Praia da Vitória, incluindo os passivos internalizados na Cooperativa Praia Cultural e descritos no mapa anexo à proposta e que se junta à presente ata.-----

Após leitura atenta da proposta, que resulta da análise cuidada e fundada no processo já iniciado em dois mil e vinte, deliberado em reunião de Câmara de nove de dezembro de dois mil e vinte e em sede de Assembleia Municipal a vinte e três de dezembro de dois mil e vinte, foi aprovado que esta transição seria num primeiro momento a internalização destas entidades na Cooperativa Praia Cultural e num segundo momento no Município da Praia da Vitória. Assim, à data estão reunidas as condições para a internalização destas entidades no Município, pelo que, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Deverá ser remetida para reunião de Câmara de catorze de junho de dois mil e vinte e três e posteriormente para Assembleia Municipal a realizar a trinta de junho de dois mil e vinte três. A Presidente da Assembleia Geral, Vânia Ferreira, explica ser um processo necessário para regularização de todas as entidades criadas salientando a transparência e a necessidade de ser um processo rápido, por forma a regularizar todas as situações que contornam o perímetro municipal, na qual o Município sustenta

financeiramente, passando com esta intenção, as entidades a integrarem a esfera municipal. -----

Nada mais havendo a tratar, foi feita a leitura da ata tendo sido aprovada por unanimidade e subscrita pelos presentes. -----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Isaura Figueiredo Ferreira

O VICE PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Miguel Souto

ATA Nº. 29/2023

Aos sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, freguesia de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória, em sessão ordinária, pelas catorze horas, a Assembleia Geral da Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada, com sede na Rua Serpa Pinto, nº. 62, 9760-545 Praia da Vitória. Presidiu Dra. Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira, na qualidade de Presidente deste órgão. Encontrando-se presentes a Dra. Vânia Marisa Borges Figueiredo Ferreira, Presidente da Assembleia Geral, na qualidade de Vice-Presidente da Assembleia Geral, Lídia Branco, na qualidade de secretária da Assembleia Geral, Marco Meneses, na qualidade de secretário da Direção, Dr. Carlos Rocha, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, Dra. Otilia Martins, na qualidade de vogal do Conselho Fiscal, Prof. Judite Parreira, na qualidade de relatora do Conselho Fiscal.-----

A Assembleia Geral reuniu com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Apresentação, discussão e votação do relatório e contas, relativos ao 1º trimestre de 2023.-----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia Geral, dá as boas vindas aos presentes, e passa a palavra ao Diretor Financeiro, Rodrigo Azevedo que explicou pormenorizadamente o relatório e contas, relativos ao primeiro trimestre de dois mil e vinte e três. Em relação ao ativo não corrente não houve grandes alterações, relativamente ao ativo corrente em inventários há uma diferença de cerca de dois mil euros, tem haver com a aquisição de livros e de produtos de desgaste rápido como, produtos de limpeza, sendo uma alteração pouco significativa, relativamente aos clientes. Contribuintes e utentes passaram de trinta mil para cinquenta e um mil, tal facto deve-se porque no final do ano transato tínhamos mais valor a receber devido a faturas emitidas, referentes a patrocínios e alugueres de espaços para tascas, no âmbito das Festas da Praia. Quanto ao estado e outros entes públicos, há uma redução em relação ao fim do ano passado, de nove mil euros para sete mil euros, devido à nossa atividade estar a retomar, esse valor irá aumentar ate ao final do ano, devido ao valor do IVA a liquidar. Relativamente às contas a receber, há um aumento significativo de oitocentos

mil euros para um milhão, relativos às transferências que vão efetuando para a Praia em Movimento e para a Sociedade para o Desenvolvimento. Nos deferimentos não existem grandes oscilações, até porque são efetuados, na sua maioria, no final do ano. O património líquido mantém-se igual, com exceção das outras variações de património líquido, devido às desvalorizações dos bens, relativamente ao passivo, as provisões foram deliberadas em reunião de Direção e de Assembleia Geral, da provisão dos fins de contratos de oitocentos e vinte três mil euros, setecentos e oitenta e sete e oitenta e três, sendo este o valor de lançamento apurado pelos TOCS e ROCS. Quanto os financiamentos obtidos, mantem-se os de médio e longo prazo, foi liquidada a conta corrente caucionada da Caixa Económica da Misericórdia, e já foi resposto e aumentado o valor, conforme foi proposto em reunião de Direção. A conta caucionada do Novo Banco está esgotada, a Presidente da Assembleia Geral questiona se não havia uma data limite para liquidação da mesma, visto ser uma contratualização anterior ao seu mandato, sendo que o Dr. Carlos Rocha respondeu que não havia data limite. Relativamente ao passivo corrente, nos fornecedores, há uma redução relativamente ao fim do ano de dois mil e vinte dois, visto haver pagamentos por liquidar, relativos às Festas da Praia e Outono vivo, que à data já foram liquidados. Atualmente o mapa de pagamentos a fornecedores está no valor de cento e setenta e quatro mil euros por liquidar. Estado e outros entes públicos, prende-se por cento e seis mil euros, este valor é superior ao do ano anterior, devido a ter em falta o valor da Segurança Social, que tinha envolvido o pagamento dos subsídios de férias. Nos financiamentos obtidos, os empréstimos mantiveram-se, em outras contas a pagar, existe uma diferença significativa, deve-se pelo acréscimo do subsidio de férias, nos deferimentos, antes estavam a zeros e atualmente estão em seiscentos e quarenta e cinco mil euros, devido à Câmara Municipal da Praia da Vitória ter feito adiantamentos à Praia Cultural, no âmbito dos contrato programas, cujos os valores são divididos em duodécimos e vão sendo transferidos, devido haver necessidades superiores às da transferência de duodécimo. Na demonstração de resultados por natureza, as vendas estão bastante reduzidas, devido à Praia Cultural não explorar o bar do Auditório do Ramo Grande atualmente, esses valores irão subir com as vendas dos livros na Feira do Livro. Quanto

às prestações de serviços o valor é elevado, devido à faturação das creches, mesmo as receitas não cobrindo as despesas, mas as prestações de serviços são um valor bastante alto. As transferências correntes e subsídios à exploração, o valor é inferior, devido à Câmara Municipal da Praia da Vitória, tem transferido menos dinheiro para a Praia Cultural, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, como não tem havido vendas, não há stock a abater, por isso não existe diferença. Fornecimentos e serviços externos, o valor está um pouco inferior ao que tínhamos no ano passado, relativamente aos custos fixos da Praia Cultural, é de salientar que se tem feito um esforço enorme no sentido de se reduzir ao máximo em todas as despesas que não são necessárias. Nos gastos com pessoal, o valor é superior ao do ano transato, devido ao aumento dos salários no início do ano, e pelo pagamento de fins de contratos. Relativamente às previsões, foram feitos cálculos para o fim dos contratos de todos os funcionários, sendo feito o reconhecimento deste valor, que quando estiver concluído, haverá um acerto de valor. Outros rendimentos e ganhos, refere-se ao subsídio que a Praia Cultural recebe do Auditório do Ramo Grande, que posteriormente é feito o reconhecimento mensalmente. Gastos e perdas, o valor é semelhante ao do ano passado, sendo que o resultado líquido do período é de um milhão, trezentos e noventa e seis mil, novecentos e quarenta e sete e o um cêntimo, negativos. -----

Foi levado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois: Outros assuntos. -----

Entrando no último ponto da ordem de trabalho, outros assuntos, o Rodrigo Azevedo, informou que o processo está a ser tratado, foi remetido ao advogado toda a documentação por ele solicitado, seguindo agora os tramites legais de venda de imóvel.

Nada mais havendo a tratar, foi feita a leitura da ata tendo sido aprovada por unanimidade e subscrita pelos presentes. -----

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL



A SECRETÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL



ATA Nº. 34/2024

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu na Academia de Juventude e das Artes da Ilha Terceira, freguesia de Santa Cruz, concelho de Praia da Vitória, em sessão ordinária, pelas nove hora e trinta minutos, a Assembleia Geral da Cooperativa Praia Cultural – Cooperativa de Interesse Público e de Responsabilidade Limitada, com sede na Rua Serpa Pinto, nº. 62, 9760-545 Praia da Vitória. Todos os membros e cooperadores da Cooperativa Praia Cultural, foram convocados por ofício, entregues individualmente e em mão com a devida antecedência. Presidiu a reunião o Dr. Ricky Batista, na qualidade de Vice-Presidente da Assembleia Geral, João Pedro Santos, na qualidade de Vice-Presidente da Direção da Cooperativa Praia Cultural, Dr. Ricardo Toste, na qualidade de tesoureiro da Direção da Cooperativa Praia Cultural, Marco Meneses, na qualidade de secretário da Direção da Cooperativa Praia Cultural, Dr. Carlos Rocha, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, Dra. Oflia Martins, na qualidade de vogal do Conselho Fiscal, Judite Parreira, na qualidade de relatora do Conselho Fiscal e Sr. Armando Silva, em representação do Orfeão da Praia da Vitória. Estiveram presentes nesta reunião, seis representantes por parte da CMPV, o representante da Filarmónica União Praiense e o representante do Orfeão da Praia da Vitória. -----

A Assembleia Geral reuniu com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1- Apresentação, votação e discussão do relatório e contas relativos a 2023. -----

O Vice-Presidente da Assembleia Geral, deu as boas vindas aos presentes, passado a palavra ao tesoureiro da Cooperativa Praia Cultural, que explicou pormenorizadamente o relatório e contas referentes ao ano de dois mil e vinte e três. Começou por efetuar um enquadramento da situação da Praia Cultural durante o ano de 2023, explicando que foi um ano de reestruturação financeira e de recursos humanos, iniciando o ano com 167 e terminando com 118, pois existiram rescisões voluntárias do contrato de trabalho e que houve um processo de despedimento coletivo de 27 funcionários em curso, que foi revertido, por uma resolução aprovada na Assembleia Legislativa Regional, no sentido de o Governo Regional integrar os 27 funcionários na Administração Regional e que

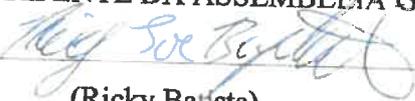
entrou em negociações com o Município da Praia da Vitória. Após este enquadramento, o tesoureiro da Praia Cultural, apresentou o relatório e contas da Cooperativa Praia Cultural do ano económico de 2023, informando que este ano seriam apresentadas as Demonstrações Orçamentais, pelo que a Receita teve uma execução de 100,81%, tendo a receita cobrada líquida ascendido a € 5.652.440,08 e a despesa 70,81%, correspondendo a € 4.124.821,83 de despesas pagas líquidas de reposições. Quanto ao mapa de desempenho orçamental de 2023, verificou-se um saldo da gerência orçamental de € 754.774,24. De seguida, procedeu-se à apresentação das contas de 2023 financeiras, começando o tesoureiro da Cooperativa Praia Cultural pela demonstração de resultados, informando que para o ano de 2023, a Cooperativa Praia Cultural apresentou um resultado líquido negativo de € 383.482,58, explicando que se deve ao aumento das taxas de juros dos empréstimos, cujos encargos aumentaram de € 152.882,11 de 2022 para € 300.993,20 em 2023, bem como a contabilização de uma imparidade no valor de € 537.959,36, que se refere ao direito de superfície do terreno da Academia da Juventude da Ilha Terceira, que o Município da Praia da Vitória autorizou à Praia Cultural, em que no âmbito da aprovação da internalização das atividades da Praia Cultural no Município da Praia da Vitória, teve-se que retirar dos ativos. Quanto ao balanço, no Passivo Corrente verificou-se uma diminuição das dívidas de fornecedores, liquidação da conta caucionada destinada às Festas da Praia e de outras contas a pagar derivado da contração de um empréstimo de € 850.000,00. No que concerne ao “ativo não corrente”, não houve grandes alterações, tendo sido apenas contabilizadas as “depreciações”. No “ativo corrente” as variações mais significativas verificam-se na rubrica de “clientes, contribuintes e utentes”, sendo que esta variação se deve a um maior número de faturas emitidas, devido aos patrocinadores das Festas da Praia 2023 e Outono Vivo. A Outra rubrica onde se verificou uma maior variação é na rubrica de “outras contas a receber”, devido às transferências ao abrigo do contrato de promessa compra e venda com a Praia em Movimento e com a Sociedade para o Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitória, de forma a que essas entidades continuem a cumprir com as suas obrigações. Depois foi analisado o património líquido, onde não se verificaram variações significativas, tendo apenas se verificado uma

diminuição devido às depreciações feitas. de anos anteriores. O ponto foi submetido a votação pelo que foi aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Vice-Presidente da Assembleia Geral, retomou a palavra e deu por iniciado a discussão do ponto dois: outros assuntos, pelo que o Sr. Armando Silva, representante do Orfeão da Praia da Vitória, tomou a palavra e questionou, dado a Cooperativa Praia Cultural, iria ser dissolvida, o que iria acontecer às participações dos Cooperantes, pelo que o Dr. Carlos Rocha tomou a palavra e informou que após internalização dos empréstimos e de todo o património da Cooperativa Praia Cultural no Município da Praia da Vitória, iria se proceder à dissolução da Cooperativa da Praia Cultural e que cada cooperante iria receber o valor correspondente da participação que detinham na Cooperativa.-----

Nada mais havendo a tratar, foi feita a leitura da ata tendo sido aprovada por unanimidade e subscrita pelos presentes. -----

O VICE PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL


(Ricky Batista)

O SECRETÁRIO DA DIREÇÃO


(Marco Aurélio Meneses)

Certificação Legal de contas